

EDMUNDO E MAIS DEZ NA SELEÇÃO JS

PÁGINA 3

PAULO SÉRGIO

FOI SÓ O COMEÇO! DILL VAI BUSCAR A ARTILHARIA



DUPLA DINÂMICA — Dill (E), que estreou domingo deixando a sua marca, e o companheiro de ataque Alex Alves: sintonia total

ÚLTIMA PÁGINA

JAIR MOTA

GENINHO AVISA: SEMPRE CABE MAIS UM NO VASCÃO



OSSO DURO — Beto corre de cara amarrada depois das vaias que recebeu domingo. O técnico quer mais reforços para brigar pelo hi

PÁGINA 6

UM SÓ CORAÇÃO



FLUZÃO TRABALHA
PARA TER ROGER NO FLA-FLU

PEITO ABERTO — Edmundo se refresca na piscina e sela um novo caso de amor com a torcida: 'Foi o seu apoio que nos fez lutar pela vitória'

PÁGINAS 4 e 5

TUDO EM CASA



FOTOMONTAGEM: RICARDO GANDRA



O lema defendido pelo diretor técnico Júnior ao assumir a função na Gávea ganhou um reforço de peso: Zinho, cria da casa e campeão brasileiro em 87 e 92 pelo Flamengo, veste, como poucos, a pele rubro-negra. Ele se apresentou ontem, reviu antigos companheiros, como o próprio Júnior, além de Andrade, e, emocionado, prometeu o título na sua volta. 'É uma emoção muito grande. Viverei cada dia intensamente e retribuirei todo esse carinho no campo.'

PÁGINAS 2 e 3

FÓRMULA-1

FERRARI MOSTRA SUA NOVA MÁQUINA VOADORA



CAVALO ALADO — Rubinho (E), Schumacher e o F2004 apresentado ontem, com o centro de gravidade mais baixo e novos materiais no motor e na caixa de câmbio. 'Nós estamos prontos para o desafio', disse Schumi, que agora leva no macacão o escudo de campeão

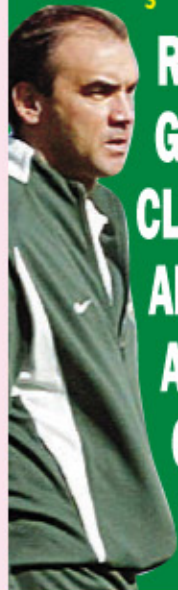
PÁGINAS 10 e 11

BASQUETE MENINAS DE ATENAS CAEM NO GRUPO DA MORTE

PÓLO AQUÁTICO BRASIL PEGA A RÚSSIA HOJE NO PRÉ-OLÍMPICO

SELEÇÃO SUB-23

RICARDO GOMES, EM CLIMA DE ADEUS, ASSUME A CULPA PELA ELIMINAÇÃO



PÁGINA 10



ROBERTO PORTO

Em 62, no mesmo Chile, Brasil de Garrincha mostrou como se joga



ÚLTIMA PÁGINA

DENI MENEZES

O jogo do Fluminense reuniu mais gente que todos os outros juntos



PÁGINA 7

RUBRO-NEGRO DE JEAN PREVÊ SÓ COISAS BOAS ESTE ANO

EDUARDO VIEIRA

Umartilheiro vive de gols e Jean garante que está com a mira bem apurada, depois de deixar a sua marca na estréia no Carioca, contra a Cabofriense. Um justo prêmio para o atacante, que depois de brilhar no primeiro semestre do ano passado, durante o Campeonato Estadual e a Copa do Brasil, passou por momentos difíceis no fim da temporada, com lesões e a saída do time por opção do técnico Waldemar de Lemos.

"Um gol é muito importante para um atacante, dá confiança. Foi essencial começar com o pé direito", disse Jean.

Ele reconhece que tem características parecidas com as do companheiro Rafael Gaúcho, pois ambos atuam mais fora da área, caindo pelas pontas. Mas Jean se diz pronto a atuar como um verdadeiro matador, com presença de área, caso essa seja a opção do técnico Abel:

"Eu estou no Flamengo para fazer gols. E vou fazer o possível para cumprir essa missão. Se o Abel pedir, jogo mais enfiado, entre os zagueiros. Mas acredito que o meu entrosamento com Rafael, apesar do estilo parecido, virá naturalmente. Estamos com muita vontade de ajudar o time, independentemente da chegada de um outro atacante."

Jean espera ansiosamente a oportunidade de voltar ao Maracanã, na partida de amanhã, às 21h40min, contra o Friburguense:

"É muito melhor atuar num campo grande, com mais espaço. A torcida pode comparecer, porque verá um time guerreiro. O Flamengo teve atuação muito boa em Cabo Frio, ainda mais em razão das pequenas dimensões do gramado e do calor. Isso deu ainda mais motivação. É claro que um bom resultado influenciaria para o Fla-Flu (domingo), que tem tudo para lotar o Maracanã."

Jean comemorou também a chegada de Zinho, um de seus ídolos de infância. "Trata-se de um grande jogador, que vai nos ajudar muito. Não só pelos títulos, mas também pelo excelente caráter. É um orgulho ter ele no time", comentou.

TÁ SABENDO?

>> QUANDO ZINHO fazia parte do time do Flamengo que conquistou o título brasileiro de 87, Jean tinha apenas 5 anos. Ele completará 22 no dia 3 de março, data do aniversário de Zico.

Ciclo de contratações está encerrado

O diretor técnico Júnior anunciou ontem, que, com a chegada de Zinho, o Flamengo encerrou o ciclo de contratações. Descartando assim a vinda do apoiador uruguaio Oliveira, que pertence à Juventus, da Itália. "Infelizmente, ele não demonstrou interesse em atuar pelo Flamengo. Nem chegamos a conversar sobre questões financeiras. Mas também acho que isso não podia pesar, porque não temos a menor condição de nos aproximarmos da realidade da Juventus. Agora, só para o Brasileiro", disse.

O único com situação indefinida é o atacante Alusaph, de Serra Leoa. "Temos dois meses para acertar a situação desse jogador, que vem nos

Júnior Baiano assusta a torcida

O zagueiro Júnior Baiano participou ontem do jogo-treino entre os reservas e o Jacarepaguá, que terminou empatado em 1 a 1. Mais uma vez deu um susto na torcida, quando errou uma rebatida dentro da área, mas, desta vez, o atacante adversário não conseguiu marcar o gol. Júnior Baiano ainda se recupera de dores musculares na coxa esquerda e só deve ter condições para voltar a partir da quarta rodada.

Eliminação da Seleção decepiona Abel Braga

O técnico Abel não escondeu a sua decepção com a Seleção Brasileira no Pré-Olimpico: "Fiquei triste pelo Ricardo Gomes. Foi uma pena o Brasil não ter vencido a Argentina, jogo em fez a sua melhor atuação. Nossos zagueiros ficaram apenas assistindo ao paraguai fazer o gol de cabeça."

Jogo dos juniores será apenas na quinta-feira

A preliminar de juniores entre Flamengo e Friburguense será realizada na quinta-feira, às 15h, no campo do CFZ, no Recreio dos Bandeirantes, com portões abertos. A mudança foi pela necessidade de se poupar o gramado do Maracanã, que receberá quatro jogos em cinco dias.



FOTOS: LUCÍOLA VILLELA

FLAMENGO DESDE CRIANÇA

O atacante Jean (foto maior), revelado nas categorias de base do clube, sorri enquanto faz alongamento. O técnico Abel Braga (acima) passa instruções aos jogadores antes do treinamento, enquanto Felipe (ao lado) bate bola com um torcedor mirim num dos campos do CFZ.

ROGER NÃO QUER REPETIR OS ERROS

Ainda longe de conquistar a torcida do Flamengo, o lateral-esquerdo Roger segue treinando forte e espera se firmar como titular nos próximos jogos, em especial no clássico contra o Fluminense, domingo. Considerado umas das maiores revelações das divisões de base do Corinthians, o jogador teve problemas com a torcida ao ser expulso contra o River Plate, pelas quartas-de-final da Libertadores. Ele não quer desperdiçar a chance de se recuperar com a camisa rubro-negra.

Na sua estréia, teve um bom desempenho na marcação, mas sofreu com as dimensões reduzidas do gramado.

"Já estava acostumado com isso, porque esse tipo de campo é comum em São Paulo. O importante era não tomar gols e nesse ponto a

Treinador comanda mais um coletivo hoje

Os titulares do Flamengo na vitória por 2 a 0 sobre a Cabofriense realizaram apenas treino físico. Hoje fazem um coletivo para que o técnico Abel possa escalar o time para o jogo de amanhã.

Bernardo, ex-Vasco, ganha uma chance

Revelado nas divisões de base do Vasco, o apoiador Bernardo foi convidado pelo técnico Abel para realizar testes. Ele poderá ser uma das opções para o meio-de-campo. Aos 20 anos, teve boa participação na Copa São Paulo Júnior, em 2002.

TODAS AS IDADES

A FELICIDADE DE ZINHO NA SUA CHEGADA

EDUARDO VIEIRA

O bom filho à casa torna. O velho ditado traduz bem as emoções do apoiador Zinho, que, depois de 12 anos, está de volta para o Flamengo, desta vez como um craque consagrado. Ao contrário do humilde menino que aos 11 anos foi fazer teste na Gávea, com sandálias nos pés e cheio de sonhos na cabeça.

"Estou em casa, é uma emoção muito grande voltar para o Flamengo, reencontrar amigos, desde os meus antigos companheiros, como Andrade e Júnior, até os funcionários da portaria. Tive propostas mais vantajosas, mas optei pelo Flamengo, porque sei que terei no máximo dois anos de carreira e quero encerrá-la na Gávea. Vou viver cada dia intensamente", disse.

De manhã, ele, que já conquistou 20 títulos na carreira, posou para fotos na Gávea, à



LUÍCIA VILLELA

tarde esteve no CFZ para se apresentar aos novos companheiros e depois fez exames médicos. Na sua lembrança, os títulos Estaduais de 86 e 91, os Brasileiros de 87 e 92 e a Copa do Brasil de 90.

"Quando saí de casa, as minhas filhas Hatália e Hester disseram: 'Você só volta se assinar contrato'. Eu não poderia contrariar e desperdiçar a chance de elas me assistirem com a camisa do Flamengo. Além disso, estou de volta para a minha cidade (Nova Iguaçu)", disse.

Sobre a data da estréia, Zinho considera precipitado entrar em campo no Fla-Flu do próximo domingo. "Qual jogador não quer começar num clássico? Ainda mais com uma torcida como a do Flamengo, que, posso afirmar, é a melhor de todas. Mas não fiz a pré-temporada e estou abaixo fisicamente. Chego para participar de muitos jogos e não apenas um. Não quero me precipitar", avisou.

Promessa de ser um exemplo para os jovens

Com a missão de liderar o jovem grupo, Zinho lembrou que terá de dar exemplos. Mas não com o currículo, e sim com as atitudes. Assumindo uma função parecida com a que Andrade, auxiliar técnico de Abel, e Júnior (diretor técnico) tiveram no seu início de carreira:

"Mas antes de mais nada é preciso que o jovem queira aprender. Não vou me impor com o nome, mas dando exemplos, como chegando cedo para os treinos. Além disso, a diretoria tem de fazer a sua parte e pôr os salários em dia. Não adianta eu chegar e cobrar e o cara responder: 'Mas os salários estão atrasados'. Confio em Júnior, Marcio Braga (presidente) e Paulo Dantas (vice-presidente de futebol), que estão dispostos a implantar uma nova mentalidade."

Júnior explicou os motivos da contratação de Zinho. Afinal, no início do ano havia dito que ele não poderia atuar ao lado de Felipe, porque os dois são canhotos: "Com o esquema tático que Abel implantou, ficou viável."

Já Felipe comemorou a chegada do novo companheiro. "Qualquer jogador da qualidade do Zinho é sempre bem-vindo. Não vejo problema em jogar a seu lado. É importante para o grupo ter um jogador desse gabarito", comemorou Felipe.

SELEÇÃO JS

PRIMEIRO DE MUITOS SHOWS

A primeira rodada do Campeonato Carioca de 2004 terminou sem surpresas e a Seleção JS acompanhou o seu ritmo, equilibrando o número de jogadores dos quatro clubes grandes do Rio. O Fluminense foi o que mais cedeu jogadores escolhidos entre os melhores: três. Sérgio Manoel, agora no Madureira, fez uma boa exibição e conseguiu um lugar no concorrido meio-de-campo.

No ataque, a surpresa é a ausência de Romário, mesmo tendo marcado um dos gols da vitória do Fluminense. Dill roubou o seu lugar e tem ao lado o destaque do fim de semana: Edmundo.

GOLEIRO	LATERAL-DIREITO	ZAGUEIRO	ZAGUEIRO	ATACANTE
 KLÉBER FLUMINENSE	 LEONARDO FLUMINENSE	 JOÃO CARLOS BOTAFOGO	 FABIANO ELLER FLAMENGO	 EDMUNDO FLUMINENSE
LATERAL-ESQUERDO	APOIADOR	APOIADOR	APOIADOR	
 VICTOR BOLETA VASCO	 ABEDI FRIBURGUENSE	 SÉRGIO MANOEL MADUREIRA	 FELIPE FLAMENGO	
APOIADOR	ATACANTE	TROFÉU NO TÁTICO		
 MORAIS VASCO	 DILL BOTAFOGO	 ABEL BRAGA FLAMENGO		

As Jogadas Sensacionais

>> A arrancada pelo lado esquerdo do seu ataque e o fato de nunca ter desistido da jogada — tudo isso aos 44 minutos do segundo tempo, sob o forte sol de domingo — fizeram do gol de Edmundo, o da vitória do Fluminense sobre o Madureira, um grande show, com início no passe preciso de Marcelo, que entrara no segundo tempo da partida.

>> Maestro rubro-negro, Felipe encontrou espaço entre dois marcadores para mandar a bola na cabeça de Rafael, dentro da área, livre de marcação, que errou. Jean aproveitou e fez o primeiro gol do Flamengo.

MELHOR ÁRBITRO

AMAUÍLIO SALEÃO
VASCO x PORTUGUESA

O SOPRADOR DE APITO
WILLIAM NÉRI
MADUREIRA x FLUMINENSE

Os Lances Infelizes

>> Os goleiros protagonizaram as jogadas mais bisonhas da primeira rodada do Carioca. Flávio, da Cabofriense, soltou a bola nos pés de Fabiano Eller, que marcou o segundo gol do Flamengo após cobrança de falta de Igor. No jogo do Madureira, o veterano Wagner se enrolou com o zagueiro Leonardo e a bola sobrou para Ramon deixar Romário livre para marcar.

>> Outro momento desagradável foi no jogo Cabofriense x Flamengo, que teve seu público limitado em pouco mais de quatro mil pessoas. Resultado: muita confusão e invasão da arquibancada interditada.